

BOLETIM INFORMATIVO

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Publicação do Secretariado de Pastoral – Ano 24 – março de 2017 – Nº 301

ANO MARIANO



2017

*“ANO MARIANO É PARA CELEBRAR,
COMEMORAR E REAPRENDER COM
NOSSA SENHORA”*



Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, Arcebispo de Fortaleza

A vivência de um Ano Nacional Mariano é para nós brasileiros um acontecimento especial nas comemorações dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição, conhecida como Aparecida, e que é a reconhecida pelos seus filhos na Fé, Rainha e Padroeira do Brasil.

A celebração do Ano Mariano quer ser, não um tema à margem da vivência litúrgica da Fé para dar lugar a uma devoção popular, mas a compreensão mais profunda do que expressou o Santo Padre Francisco ao falar deste fato mariano no Brasil: "Há algo de perene para aprender sobre Deus e sobre a Igreja, em Aparecida; um ensinamento, que nem a Igreja no Brasil nem o próprio Brasil devem esquecer." Queria com isto chamar a atenção para a "**lição**" de Aparecida:

- Em Aparecida, Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe. Mas, em Aparecida, Deus deu também **uma lição sobre Si**

mesmo, sobre o seu modo de ser e agir. Uma lição sobre a humildade que pertence a Deus como traço essencial e que está no DNA de Deus.

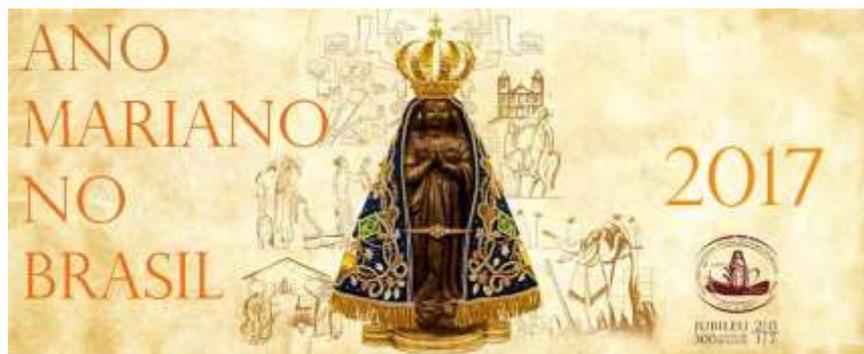
- Há aqui um ensinamento que Deus quer nos oferecer. **Sua beleza refletida na Mãe, concebida sem pecado original, emerge da obscuridade do rio. Em Aparecida, logo desde o início, Deus dá uma mensagem de recomposição do que está fraturado, de compactação do que está dividido. Muros, abismos, distâncias ainda hoje existentes estão destinados a desaparecer. A Igreja não pode descurar esta lição: ser instrumento de reconciliação.**

- A Igreja tem sempre a necessidade urgente de não desaprender a lição de Aparecida; não a pode esquecer. As redes da Igreja são frágeis, talvez remendadas; a barca da Igreja não tem a força dos grandes transatlânticos que cruzam os oceanos. E, contudo, **Deus quer se manifestar justamente através dos nossos meios, meios pobres,**

porque é sempre Ele que está agindo.

- Outra lição que a Igreja deve sempre lembrar é que **não pode afastar-se da simplicidade; caso contrário, desaprende a linguagem do Mistério.** E não só ela fica fora da porta do Mistério, mas, obviamente, não consegue entrar naqueles que pretendem da Igreja aquilo que não podem dar-se por si mesmos: Deus.

Voltamos à Quaresma, tempo de graça para viver o dom de Deus. Deus se manifestou à humanidade em Seu Filho feito Homem, em Jesus. E Jesus veio reconciliar a humanidade com Deus, consigo mesma, com a natureza – a criação, através do meio mais pobre, mais fraco: o dom de sua vida, a morte na cruz. Assim manifestou o mais profundo de seu Mistério – o Amor. E fez da linguagem da pobreza, da fragilidade, da doação, da mansidão, da solidariedade, o modo de dizer seu próprio ser: o que é o Amor. E a Ressurreição de Cristo é a resposta divina à transformação do homem mortal para a imortalidade: realizando a re-



conciliação, a comunhão humana, **recompondo o que estava fraturado, compactando o que estava dividido, derrubando muros, distâncias... fazendo-se a si mesmo como ponte definitiva.**

Em Maria mostrou Ele a participação humana mais disponível e completa na obra divina. E dando-lhe a maternidade divina de todo o gênero humano a faz participar no decorrer dos tempos da realização desta obra para todas as gerações da humanidade redimida. Mostra nela a hu-

manidade em sua resposta ao dom divino da salvação, fazendo-a lição do acolhimento do dom de Deus em si e da oferta do dom recebido à humanidade que necessita e anseia pela salvação.

Na vivência litúrgica da Igreja está seu caminhar com Cristo nas vias da salvação. A Quaresma é caminho espiritual para a Páscoa. A Igreja refaz neste tempo sua iniciação no seguimento de Cristo: na escuta do Evangelho, na conversão dos pecados, na busca de Deus na oração, no exercício do amor fra-

terno e universal – solidariedade humana. Maria é modelo de seguimento – com ela se aprende a seguir a Cristo: palavra de Deus acolhida, vivida, partilhada nas lições do Evangelho e da História humana rumo à Páscoa definitiva. **"Lição"** que jamais poderá ser esquecida: **como se ama verdadeiramente.**

+ José Antonio Aparecido
Tosi Marques
Arcebispo Metropolitano de Fortaleza

NOMEAÇÕES E PROVISÕES – FEVEREIRO 2017.

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia N S da Glória - Cidade dos Funcionários 02 02 17

Provisão de Vigário Paroquial de São João Batista - Horizonte - Pe. Guilherme Gomes da Silva Neto 03 02 17

Provisão de Econômica da Arquidiocese de Fortaleza - Sra. Rosa Maria de Sousa 21 02 17

DECRETO N 002-2017 - retificação limites São João Batista - Horizonte 12 02 17

Provisão de Pároco de São João Eudes - Pe. Luis Gabriel Mendoza, CJM 21 02 17

Provisão de Pároco de Itaitinga - Pe. Júlio César Machado, MSC 21 02 17

Provisão de Vigário Paroquial de Santo Antonio - Itaitinga - Pe. Sandro Rogério dos Santos, MSC 21 02 17

Provisão de Vigário Paroquial de São José - Vila Pery - Pe. Jovanês Vitoriano, SDS 21 02 17

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja - Parque Rio Branco, Fortaleza 21 02 17

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia Nossa Senhora do Carmo - Croatá, S Gonçalo Amarante 21 02 17

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia São Francisco Xavier - Conj. Esperança, Fortaleza 21 02 17

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia São João Paulo II - Guajeru, Fortaleza 21 02 17

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia São Pedro - Barra do Ceará, Fortaleza 21 02 17

DECRETO N 004-2017 - criação da Área Pastoral São Pedro da Paróquia São Francisco das Chagas - Canindé 15 02 17

Provisão de Vigário Paroquial para a Área Pastoral São Pedro - Alto Guaramiranga, Canindé - Pe. Carlos Alberto Monteiro de Andrade 15 02 17

AGENDA DO ARCEBISPO - ABRIL 2017

Dia	Sem.	Hora	Evento	Local
1	Sáb.	9h	Encontro com os seminaristas da Comunidade Católica Shalom	Diaconia, Aquiraz
2	Dom.	19h	Missa na Paróquia Bom Jesus dos Navegantes	Parajuru, Beberibe
4	Ter.	9h	Audiências	Cúria Metropolitana
5	Qua.	9h	Conselho Presbiteral	Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja"
9	Dom.	8h	Missa dos Ramos e da Paixão (Jornada Diocesana da Juventude)	Da Igreja de Cristo Rei à Catedral
10 a 12	Seg. - Qua.		Formação Pascal com os seminaristas – Seminário Prope-dêutico	Henrique Jorge, Fortaleza
13	Qui.	8h	MISSA DA UNIDADE E DOS ÓLEOS	Catedral Metropolitana
		18h30	MISSA DA CEIA DO SENHOR	Catedral Metropolitana
14	Sex.	9h	Liturgia das Horas na Sexta-feira Santa	Catedral Metropolitana
		15h	Celebração da Paixão e Morte do Senhor	Catedral Metropolitana
15	Sáb.	9h	Liturgia das Horas no Sábado Santo	Catedral Metropolitana
		20h	Solene Vigília Pascal da Ressurreição	Catedral Metropolitana
16	Dom.	18h30	Missa no Domingo da Ressurreição	Catedral Metropolitana
18	Ter.	17h30	Conselho Econômico Arquidiocesano	Cúria Metropolitana
21	Sex.	18h	Crisma na Paróquia Santo Antonio de Pádua	Pici, Fortaleza
22	Sáb.		Ordenação Episcopal de Dom Francisco Edimilson, bispo eleito de Tianguá	Crato
23	Dom.	17h	Ordenação Diaconal de Sebastião Bertoldo Tigre Filho, PODP na Paróquia Nossa Senhora das Graças	Parque Potyra, Caucaia
26/04 a 5/05			CNBB – 55 ^a . AG	Aparecida SP

Região São José

CONGRESSO MARIANO NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA NA PRAIA DO FUTURO



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida na Praia do Futuro realizará nos dias 12, 13 e 14 de maio de 2017, das 8h às 19h com tema: **"Maria dos Documentos da Igreja"** e o lema: **"Fazei tudo o que Ele vos disser"** o I Congresso Mariano. Os conferencistas serão Padre Rafael Silva Maciel, Padre Watson Holanda Façanha e Padre Helano Samy Holanda. A sua presença é fundamental.

Em carta Padre João Bosco Leite explica a importância do Congresso Mariano na Paróquia.

"Por ocasião do Ano Mariano Nacional (2017), trezentos anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, o Papa Francisco, atendendo ao pedido do Arcebispo de Aparecida, concedeu não só no Santuário Nacional, mas também em 300 paróquias em

todo o Brasil, as indulgências do Ano Mariano a quem peregrinar e fizer isso nas condições de costume: Peregrinar a esses locais, fazer a confissão sacramental, participar da Santa Missa, comungar e rezar o Credo, Pai-Nosso ou outra oração que a piedade e costume inspirem. Para isso, nossa paróquia estabeleceu um horário exclusivo no domingo às 9h00 da manhã ou em outro horário segundo as circunstâncias. Por favor agende a sua peregrinação paroquial e a esperamos com o carinho e alegria Mariana."

Inscrições na secretaria da paróquia através do telefone (85) 9 8793-6183.

FÉ E POLÍTICA É TEMA DE ENCONTRO NA COMUNIDADE DE VICENTE PINZON

As Comunidades Eclesiais de Base da Praia do Futuro realizaram no domingo, 26 de março, na Casa Comunitária do Morro Sandra, o

encontro sobre Fé e Política, onde foi apresentada para a comunidade uma análise da situação em que vivemos em nosso país.

"Precisamos é de pontes, não de muros." Papa Francisco



VIA-SACRA NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Todas as sextas-feiras, a partir das 17h30, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes acontece a reflexão e oração da via-sacra, neste tempo da quaresma.



ESTUDO BÍBLICO CAPÍTULO POR CAPÍTULO

Paróquia São Vicente de Paulo. Trabalhando a 3ª Urgência - Folheto 19



Objetivo – Fazer com que as nossas comunidades leiam, conheçam e ponham em prática a palavra de Deus.

Gênesis 24,33-67

Introdução – Logo de início queremos fazer uma correção do folheto 19, em que publicamos a palavra Exodus. O correto é Êxodo. Dissemos também que as Bíblias Hebraica e Protestante têm sete livros a mais do que a Bíblia Católica. O correto é sete livros a menos. São eles: I e II Macabeus, Tobias, Judite,

Baruc, Eclesiástico e Sabedoria. Pedimos desculpas aos nossos leitores e estudantes de Teologia Bíblica pelo erro de digitação.

Dando continuidade à explicação do folheto 18, na introdução sobre os livros bíblicos das bíblias: Católica, Hebraica e Protestante, ficaremos hoje com a Bíblia Hebraica.

A Bíblia Hebraica é formada por apenas 39 livros. E ela só possui o Antigo Testamento ou Primeiro Testamento. A divisão dela é formada por três partes com os nomes: Lei (Torá), Profetas (Nebiim) e Escritos (Ketubim).

Lei (Torá): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio

Profetas (Nebiim): divididas em:

Anteriores – Josué, Juízes, I e II Samuel, I e II Reis; Posteriores – Isaías, Jeremias, Ezequiel e os 12 profetas menores: Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Escritos (Ketubim): Salmos, Jó, Provérbios, Rute, Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, Lamentações, Ester, Daniel, Esdras, Neemias e I e II Crônicas.

Reunindo a primeira letra de cada uma dessas partes, ou seja: Torá, Nebiim e ketubim, os judeus formaram a palavra TaNak, que designa a Bíblia Hebraica.

No folheto 20, daremos continuidade com a explicação da Bíblia Protestante.

Estudo do Gênesis 24,33-67 (leiam o texto) – O encontro e o casamento de Isaac e Rebeca.

Antes de estudarmos a segunda parte do capítulo 24,33-67, vale a pena destacar que essa história é interpretada por muitos estudiosos de uma maneira simbólica, de forma alegórica. Isso quer dizer que os elementos que ela contém nos fazem lembrar de uma outra história ainda mais importante.

Esses estudiosos compararam Isaac, com Jesus Cristo, Eliezer com o Espírito Santo e Rebeca com a Igreja. E assim como Isaac, Rebeca e Eliézer, Jesus, sendo noivo, espera pela Igreja, enquanto o Espírito Santo a prepara e qualifica para o futuro encontro, para o futuro casamento. São símbolos interessantes através dos quais podemos fazer aplicações espirituais, mas certamente quando estudamos e meditamos na narrativa que envolve as passagens, temos também lições importantes para a nossa vida.

Na sequência do texto encontramos a gentil recepção da família de Rebeca a Eliézer. Ela lhe ofereceu um jantar reconfortante, mas a sua reação foi surpreendente. O servo não queria comer antes de expor o seu propósito. Ele estava preocupado com a sua missão, e a comida não podia ser saboreada devidamente, senão depois que expusesse tudo claramente diante da família de Betuel.

A presença de Eliézer ali tinha uma finalidade específica e ele não podia descansar enquanto não cumprisse sua tarefa, veja o versículo 33. Então, conforme dizem os versículos de 34 a 48, o servo narrou de forma bem completa qual tinha sido a tarefa que Abraão lhe havia designado.

No versículo 49 depois de narrar tudo minuciosamente, Eliezer concluiu seu relato com as palavras deste versículo 49. Eliézer queria uma definição porque desejava cumprir plenamente esta etapa da sua missão. Ele queria saber se deveria continuar procurando ou se havia encontrado a noiva para Isaac.

Betuel e Labão, diante da narrativa de Eliézer, não tiveram dúvidas sobre quanto a mão de Deus estava em tudo aquilo; vejamos os versículos 50 e 51. De acordo com esse texto, a missão de Eliézer estava sendo bem sucedida, exatamente como acontece quando buscamos a vontade de Deus e andamos de acordo com a sua Palavra. Quando nos baseamos na Palavra de Deus sempre obtemos êxito.

No versículo 53, encontramos aqui o comportamento de Eliézer. Aprendemos através dessa narrativa que ao invés de nos gloriarmos devemos reconhecer as ações de Deus. Será que vemos sua mão em todos os momentos de sucesso? A gratidão a Deus e a alegria por aquilo

que tem feito por nós deve nos levar a expressar isso em dádivas para o próximo.

No versículo 54, destaca-se a seriedade com que Eliézer cumpriu a sua missão. Só depois de tudo é que se sentaram para o jantar. Após o jantar estava na hora de voltar. Eliézer tinha pressa após ter obtido tanto sucesso na missão.

No versículo 55, Labão e a mãe da moça pediram para que a moça ficasse com eles alguns dias. Ora, por razões muito justas, Eliézer não aceita aquela sugestão. Disse que o Senhor Deus havia abençoado grandemente a sua viagem, encontrando aquela a quem viera buscar, e então, nada mais justo que retorne rapidamente para o seu senhor com a noiva de seu filho. Se Deus o tinha dirigido até aquele momento, então, queria completar com urgência a sua missão.

No versículo 56, meditamos que Deus tinha em Eliézer um instrumento eficiente para execução de seus propósitos. Ele foi diplomata e generoso, mas também firme, decidido e corajoso. A sua missão não podia ser prejudicada pela intervenção de ninguém.

Nos versículos 57 e 58, encontramos uma palavra decisiva Por isso e por todos os outros detalhes, Rebeca era, de fato, a noiva digna para Isaac. Ela era corajosa, decidida e romântica. Diante de todos os fatos percebeu que

aquela era a vontade de Deus. Estava pronta para partir e estar ao lado de seu futuro esposo. Tinha o direito e a liberdade de decidir e, então, decidiu: "Irei".

Nos versículos de 59 a 61, vemos que a partir desse momento uma longa caminhada foi iniciada. A viagem era em lombo de camelo, e isso era desconfortável. Mas certamente o tempo foi passando rapidamente enquanto Eliézer contava detalhes da vida de Isaac para Rebeca. Provavelmente ela ficou sabendo sobre o seu nascimento milagroso e as dificuldades que tinha com Ismael. Certamente ouviu com muito interesse sobre a experiência no monte Moriá, quando ele foi oferecido por Abraão em holocausto a Deus.

Assim Rebeca foi reconhecendo que Isaac era parte de um plano especial do Senhor. E agora Deus tinha um plano para a vida dos dois. Eles seriam pais de muitas nações, seriam pais de multidões. O casamento deles não seria como outro qualquer, mas estava ligado às promessas de Deus e a grandes acontecimentos futuros. Cada detalhe revestia-se de suma importância.

Os versículos de 62 a 65 mostram que já na terra de Canaã, a expectativa da moça chegou ao fim. Em um determinado momento ela viu um jovem, ao longe, e perguntou quem era ele. Eliézer respondeu que era Isaac. Ela desceu do

camelo e se cobriu com o véu. Aquele era um momento emocionante para ela. Finalmente estava ali o jovem que havia dominado o seu pensamento e o coração durante os últimos dias.

Os últimos versículos do capítulo 24,66-67 mostram que a expectativa era grande, mas no seu interior Rebeca sabia que não iria desagradar a Isaac, pois era formosa, simpática, amigável, servicial e tinha todos os pendores de uma esposa ideal. Além de tudo, Deus a tinha conduzido até ali. O texto não entra em detalhes sobre este encontro.

Realmente essa é uma história muito bonita, a qual podemos comparar, em uma leitura cristã, com o encontro de Cristo com a sua Igreja.

A Igreja esteja devidamente preparada, que se apresente sem mácula, sem ruga, sem defeito, para que seja digna de um noivo como Cristo. Amém.

EXERCÍCIO

01. Como está dividida a Bíblia Hebraica? E coloque os seus respectivos livros.
02. O que significa a palavra Tanak ?
03. Com que os estudiosos da Bíblia comparam a história de amor de Isaac e Rebeca?
04. Qual era a preocupação de Eliézer?
05. De acordo com os versículos 50 e 51 qual foi a atitude de Batuel e Labão?
06. No versículo 53, o que tiramos de lição para nós?

07. De acordo com o versículo 56, o que Deus tinha para com Eliézer?

08. Ainda no versículo 56, quem foi Eliézer?

09. Qual o plano de Deus para Isaac e Rebeca?

10. Em uma leitura cristã de Gênesis 24, com que podemos comparar a união em Deus de Isaac e Rebeca?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DE APROFUNDAMENTO

- *Bíblia de Jerusalém*
- *Storniolo, Ivo – Balancin E., Como ler o Livro do Gênesis, São Paulo: Paulus 1991*
- *Bergant, D. – Karris.R, The Collegeville Bible Commentary. Minnesota: EUA - 1989*
- *Deisseler, Alfons., O Anúncio do Antigo Testamento, São Paulo: Paulus 1984*
- *Ravasi, Gianfranco., A narrativa do Céu – As histórias, as ideias e os personagens do Antigo Testamento, São Paulo: Paulinas 1999*
- *Bright, John., História de Israel, São Paulo: Paulus 2000*
- *Pierre, Grelet., Homme qui es tu ? Les onze premiers chapitres de la Génèse, Paris; Cerf 1973.*
- *Drolet, Gilles., Comprendre l'Ancien Testament, Canadá 2006*
- *São Gerônimo., Antigo Testamento, São Paulo: Paulus 2011*
- *Anotações do Pe. Neto*

ELABORAÇÃO – Pe. Raimundo Nonato de Oliveira Neto – Pároco da Paróquia de São Vicente de Paulo e Especialista em Teologia Bíblica pela Union Theological Seminary, Nova York– E.U.A - 1993 e pelo Centro Bíblico Verbo – São Paulo – 2007 -2008.

Região Nossa Senhora dos Prazeres

PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO, ARATURI, NÃO COBRARÁ TAXAS DOS SACRAMENTOS



A partir deste ano, por firme decisão do Conselho Pastoral e do Pároco, Pe. Josileudo Queiroz Façanha,

a Paróquia São José Operário - Araturi **não cobrará mais as TAXAS** para a recepção dos Sacramentos (Batismo, Matrimônio, Missas - intenções) e nem mais para nenhum Documento Geral.

Creemos, pois, que a "**Pastoral da Partilha - Dizimo**" é o meio mais correto e eficaz para a comunhão e o comprometimento de todos os fiéis

paroquianos com a sua comunidade eclesial. Rogamos, portanto, ao Bom Deus e a São José Operário, nosso padroeiro, que sejamos fiéis a esse propósito.

Pe. Josileudo Queiroz Façanha.

PASCOM LANÇA PRIMEIRA EDIÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO NO PLANALTO CAUCAIA

É com imensa satisfação que nós, que fazemos parte da Pastoral da Comunicação (Pascom), da Paróquia São Geraldo Magella, no Planalto Caucaia, anunciamos a concretização da primeira edição do boletim informativo da nossa paróquia.

Denominado "Expressão Paroquial", a primeira edição buscou trabalhar assuntos que englobam a nossa paróquia e a nossa

igreja, como os festejos de São José e a Campanha da Fraternidade, com textos curtos e diretos.

Mas não paramos por aí! Esse é o início de um intenso e magnífico trabalho que objetiva formar e informar os fiéis de nossa paróquia. A partir de textos simples e motivadores, as edições serão mensais, buscando englobar temas de cunho religioso e social além de curiosidades e

dúvidas sobre o incrível universo católico.

Por último, agradecemos aos irmãos paroquianos pela receptividade quanto à primeira edição e ao nosso pároco, Padre Aurênio, pelo apoio ao projeto. Aguardem, só estamos iniciando. Muitas novidades virão por aí!

Por Gabriel Miranda

IMPORTANTE: O Documento 99 da CNBB – Diretório para a Comunicação tem como base quatro eixos: Formação, Articulação, Produção e Espiritualidade. Aborda a situação da comunicação e a Igreja no mundo em mudanças. “A comunicação tem como objetivo primordial criar comunhão, estabelecer vínculo de relações, promover o bem comum, o serviço e o diálogo na comunidade” (DC, nº. 13).

Região Nossa Senhora da Assunção

REGIÃO EPISCOPAL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO REALIZOU A 1ª ESCOLA DE EVANGELIZADORES



A Coordenação de Missão da Região Episcopal Nossa Senhora da Assunção e a Paróquia Jesus, Maria, José do Antônio Bezerra promoveram a 1ª Escola de Evangelizadores da Região que tem por Tema: Paróquia Missionária e Le-ma: Com Maria discípula missionária. E o objetivo: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura! Quem crer e for batizado será salvo!" (Mc 16,15) destacando a verdadeira Ação Evangelizadora da Igreja que vive permanentemente em estado de missão.

A Escola aconteceu de 6 a 12 de março, das 19h às 21h, na Paróquia Jesus, Maria, José, no bairro Antônio Bezerra.

Padre Humberto Robson de Carvalho, que pertence ao clero diocesano da Arquidiocese de São Paulo, proferiu todo o curso. Ele é escritor, mestre em Educação, especialista em Catequese, Espiritualidade e Liturgia. Graduado em Filosofia, Pedagogia e Teologia. Também coordena os cursos de pós-graduação em Catequese e Espiritualidade na UNISAL - Pio XII.

Padre Humberto é autor do livro Paróquia missionária Projeto de evangelização e missão paroquial na cidade, o qual será estudado entre os diversos grupos de missão das paróquias da Região.

Síntese do livro: A Igreja Católica, por escolha de Jesus, nasceu missionária e desenvolveu-se no vigor

da missão. Os apóstolos compreenderam essa escolha de Jesus e saíram em missão. O Papa Francisco sonha que o vigor da missão retorne, ou seja, que todos os agentes de pastoral tenham uma atitude constante de "saída", para que as pessoas, até o momento distantes da comunidade, tenham a oportunidade de compartilhar da amizade com Jesus. Precisamos sair. Mas que método utilizar no processo de saída? Como sair? Esta obra apresenta uma metodologia que vem nos ajudar a cumprir o mandato de Jesus de evangelizar e realizar o sonho do Papa Francisco de transformar a comunidade paroquial numa comunidade missionária, pois sabemos que "Deus quis na cidade fazer a sua morada" (cf. Sl 47,9).



Região Episcopal Nossa Senhora da Conceição

PARÓQUIA PROMOVE MUTIRÃO DE ATENDIMENTO DE CONFIS- SÕES



Mutirão de Confissões
Paróquia São João Eudes

Com. N. Sr^a Libertação
28/03 - 17:00h

Com. Santa Luzia
29/03 - 16:30h

Com. Menino Deus (Matriz)
03/04 - 16:30h

Com. N. Sr^a Perpétuo S.
05/04 - 16:30h

Com. D. Misericórdia
20/04 - 18:30h



A Paróquia de São João Eudes, no bairro Luciano Cavalcante, realiza um Mutirão de Confissões em suas comunidades.

Programação

- **Dia 28** de março, às 17h, na Comunidade Nos-

sa Senhora da Libertação, localizada na Rua Natanael Cortez, 5, no bairro Engenheiro Luciano Cavalcante.

- **Dia 29** de março, às 16h30, na Igreja Santa Luzia, localizada na Rua Antônio Rocha, 555, no

bairro Jardim das Oliveiras.

- **Dia 3** de abril, às 16h30, na Igreja Matriz Menino Deus, localizada na Rua Jaime Leonel, s/n, no bairro Engenheiro Luciano Cavalcante.

- **Dia 5** de abril, às 16h30min, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, localizada na Rua Albert Sabin, s/n, no bairro Cocó/Guararapes (perto do Iguatemi).

- **Dia 20** de abril, às 18h30min na Comunidade Divina Misericórdia, localizada na Rua Dr. Pontes Neto, 211, no bairro Luciano Cavalcante - próximo à Pracinha Lourdinha Campos.

Maiores informações: 085 3278-1263 (de segunda a sábado, das 15h30 às 21h).

TRÍDUO DOM OSCAR ROMERO NA COMUNIDADE SÃO JOSÉ DO PARQUE SANTA ROSA



Tríduo de Dom Oscar Romero

22/03 - 19:30hs
23/03 - 19:00hs
24/03 - 19:00hs

Comunidade São José de Anchieta
Rua Dom Nísio Albano 5557 Pq. Santa Rosa

A Comunidade Eclesial de Base - CEB do Mondubim realizou o Tríduo de Dom Oscar Romero, nos dias 22, 23 e 24 de março, na Comunidade São José de Anchieta, no bairro Parque Santa Rosa.

"Como não me encherá o coração de esperança uma igreja onde florescem as Comunidades Eclesiais de

Base! E por que não vou pedir a meus queridos irmãos sacerdotes que façam florescer comunidades em toda parte, nos bairros, no interior, nas famílias!" Beato Oscar Romero.

Região Nossa Senhora da Palma

MISSÃO NA REGIÃO EPISCOPAL SERRA

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc 16,15). Foi com alegria e satisfação, que a Região Episcopal Serra Nossa Senhora da Palma vivenciou a Primeira Missão deste ano de 2017.

Ela foi realizada de 23 a 26 de março, na Paróquia São João Batista, em Acarape. A programação constou de acolhida dos missionários, envio dos missionários às comunidades, caminhada, visitas às famílias, cele-

bração eucarística, visita aos enfermos e encontro com os jovens crismandos. A Coordenação geral foi de Padre Luiz Abner, Vigário Episcopal da Região.

SEMANA DAS ÁGUAS 2017.

Aconteceu a XIV Semana



das Águas, na Região Episcopal Nossa Senhora da Palma - Serra, no Território Maciço de Baturité, no período de 17 a 26 de março. Com o tema "Cuidar da Água, cultivar e guardar a vida", a Semana teve como objetivo estudar e refletir sobre as realidades da água, dentro de quatro dimensões: Social,

Econômica, Ambiental e Espiritual.

Em sintonia com a Campanha da Fraternidade, que neste ano de 2017 aborda a questão dos biomas brasileiros, o tema da Semana das Águas nos chama a refletir sobre os cuidados com a água, dentro de uma perspectiva de cuidado com a vida na sua plenitude.

A Semana das Águas começou em 2004 como gesto concreto da Campanha da Fraternidade que na época abordava o tema da água: Água, fonte de vida. De lá para cá, muitas ações foram feitas e muitas conquistas contabilizadas.

Nesses anos de seca, a Semana das Águas vem chamando a atenção para os cuidados que precisamos ter para com as nascentes, fontes e mananciais, visto que entende-se

que a escassez da água, não é somente por falta de chuvas, mas muito mais pela falta de cuidados.

No momento, a equipe que organiza está buscando parceria e apoio das diversas instituições, para garantir uma logística mínima que dê conta de realizar todas as atividades previstas.

Durante a programação a equipe participou das Festas de São José, visitas às famílias atingidas pelo Açude Batente em Ocara, visitas às famílias atingidas pelo Açude Castro em Itapiuna, visitas às famílias atingidas pelo Açude Pesqueiro em Capistrano, conscientização através das Rádios, presença nas Escolas, Parada Cultural e Ambiental na Praça Santa Luzia em Baturité.

A Semana das Águas foi encerrada com a 7ª Romaria das Águas.

MAUSOLÉU DO PADRE ÂNGELO CUSTÓDIO, EM REDENÇÃO- CE, COMPLETA 81 ANOS!



A Capela de São Miguel, ao lado direito da imagem, mausoléu do Padre Angelo Custódio, em estilo gótico eclético, que foi construída ao lado da Capela de Santa Rita e inaugurada em 21 de março de 1936, muitos anos após morte do Padre, completou na terça-feira, 21 de março de 2017, 81 anos de existência.

A capela foi construída por ordem e financiamento do Benemérito Coronel Juvenal de Carvalho, antigo dono do Sítio Livramento



para honrar o venerável Padre Angelo e perpetuar sua memória. "A linda e pequena Capela mais parece um oratório, no mosaico que reveste o chão tem marcação do local exato da antiga lápide", diz Everson Gadelha, jovem amigo que pesquisou sobre o padre, me enviando as informações.

Estou fazendo um trabalho, creio logo conseguir contato com algum familiar ou responsável da sala de leitura da Arquidiocese de Fortaleza e tentar resgatar alguma foto do Padre Angelo, para os arquivos históricos da Paróquia de Redenção, para a própria Capela de São Miguel, Museu de Redenção. Hoje os caminhos começaram a clarear, não vai ser fácil, mas é possível. Que Nossa Senhora Imaculada Con-

ceição, padroeira das duas cidades, Redenção e Cococi ajude nessa busca.

SOBRE PADRE ANGELO CUSTÓDIO

Nome de batismo Angelo de Alves Castro. Nasceu em Cococi – Parambu-CE, na Fazenda Olho d'Água do Uruçu. Era Filho do Capitão Francisco Alves de Castro e Bárbara Alves Feitosa.

Em novembro de 1846 ficou órfão de pai e três meses depois falecia sua genitora. Iniciou seus estudos na Fazenda Boa Esperança com o Padre Marcos Araújo Costa, no Estado do Piauí. Foi ordenado no Seminário de São Luís do Maranhão. Por alguns anos foi vigário da Vila de Acarape, atual Redenção-CE.

Veio a falecer nesta cidade vítima do Cólera Morbus, que assolou todo o Ceará durante o século XIX. O Padre Ângelo Alves de Castro foi sepultado em Redenção-CE.

Por conta de suas virtudes logo se espalhou sua fama de santidade, determinando a vinda de muitosromeiros a esta cidade na busca ou agradecimento de graças por eles alcançadas. Vários "milagres" lhe foram atribuídos.

Por Luzienne Souza

Notícias da Arquidiocese



A Arquidiocese de Fortaleza celebrou, no dia 24 de março, o 18º aniversário de posse de Dom José Aparecido Tosi Marques. São 18 anos de pastoreio nesta centenária Igreja Particular. Dom José tem sempre procurado, com muita dedicação e zelo, exercer o múnus episcopal junto a seu rebanho. Agradecemos a Deus por sua presença e por seu pastoreio e a ele por tão denodadamente caminhar conosco.

Dom José nasceu em 13 de maio de 1948, na cidade de Jaú, SP, sendo ordenado presbítero em 8 de dezembro de 1974. Foi ordenado bispo em 20 de setembro de 1991, com nomeação para ser bispo auxiliar de Salvador, BA.

Para Fortaleza foi nomeado em 13 de janeiro de 1999 e tomou posse como arcebispo em 24 de março de 1999.

Eis algumas das realizações de Dom José na Arquidiocese:

Principais Ações Pastorais e Administrativas

Nestes dezoito anos de governo episcopal na Arquidiocese de Fortaleza, Dom José Antonio já marcou sua presença com muitas iniciativas e realizações, tanto nas ações de pastoreio e evangelização como nas de infraestrutura necessária para o trabalho pastoral. Entre elas destacamos:

- Conselhos.

Desde o início, Dom José Antonio tem governado a Arquidiocese com a participação dos Conselhos Episcopal, Presbiteral, Pastoral e Econômico, do Colégio de Consultores e das Assembleias Arquidiocesanas.

- Visitas Pastorais.

Realiza, todos os anos, visitas pastorais em cada uma das Regiões Episcopais.

- Planos de Pastoral.

Favoreceu e apoiou o Planejamento Participativo da ação Evangelizadora da Arquidiocese e fez publicar os Planos de Pastoral da Arquidiocese 2003-2007, 2008-2011, 2012-2015, 2015-2019.

- Diretório Pastoral, Litúrgico e Sacramental.

Publicou o "Diretório Pastoral, Litúrgico e Sacramental" da Arquidiocese de Fortaleza. Esse Diretório, obrigatório em toda a Arquidiocese, já teve qua-

tro edições: 2003, 2008, 2012 e 2015.

- Projeto do Dízimo.

Após anos de estudo e elaboração em toda a Arquidiocese, desde o pastoreio de Dom Aloísio, aprovou, sancionou e promulgou, em setembro de 2007, o Projeto do Dízimo - Partilha Eclesial para a Arquidiocese de Fortaleza. Os sacramentos são dons gratuitos de Deus, devem, pois, ser ministrados gratuitamente. Em toda a Arquidiocese, conforme seu decreto, seja criado, animado e trabalhado o Dízimo - Partilha Eclesial, substituindo o sistema de espórtulas e taxas.

- Fundo Arquidiocesano de Solidariedade.

Desde seu primeiro ano, em 1999, tem acompanhado e apoiado a Comissão Arquidiocesana para análise dos Projetos dirigidos ao Fundo Arquidiocesano de Solidariedade.

- Fórum dos Movimentos Eclesiais.

Criou o Fórum dos Movimentos Eclesiais - FAMEC, com o objetivo de os movimentos, associações, serviços e comunidades novas terem uma instância de partilha, articulação e comunhão na Igreja Arquidiocesana.

- Caminhada com Maria.

Assumiu, desde 2003, a realização desta caminhada no dia 15 de agosto,

Festa da Assunção de Nossa Senhora, padroeira de Fortaleza, com a participação dos padres e fiéis das paróquias e áreas pastorais de Fortaleza, por ele convocados, anualmente, em carta circular. A Caminhada com Maria inicia no Santuário de Nossa Senhora da Assunção, Barra do Ceará, e percorre oito quilômetros até chegar à Catedral Metropolitana. Em 2016 foi realizada a 14ª. Caminhada com Maria.

- Casa do Povo da Rua.

Doou uma casa da Arquidiocese para servir de apoio aos moradores de rua, sob a orientação e administração da Pastoral do Povo da Rua.

- Reforma de prédios.

Reformou a Residência Episcopal, no Seminário da Prainha, o centenário prédio do Colégio Castelo, tornando-o o Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja", o Centro de Treinamento Frederico Pontes, em Pacatuba, e a Cúria Metropolitana, no Seminário da Prainha.

- Presbíteros.

Durante seu ministério episcopal, mais de cem jovens foram ordenados por ele presbíteros diocesanos, incardinados na Arquidiocese de Fortaleza. Além dos encontros normais dos padres nas Regiões Episcopais, do Curso de Formação, em janeiro, dos dois Retiros, em julho e outubro, tem agendado e participado, anualmente, de encontros semestrais, de três dias, com os pa-

dres que tenham até cinco anos de ordenação, e com os padres com mais de cinco anos de ordenação.

- Fundo de Sustentação dos Presbíteros

Apoiou e aprovou a criação do Fundo de Sustentação dos Presbíteros, com o dízimo sacerdotal e a participação de 3% ou 5% dos rendimentos mensais de cada paróquia e área pastoral. O objetivo principal é garantir que o padre não tenha receio de assumir paróquias ou áreas pastorais mais distantes, mais periféricas, cujo povo é muito pobre ou não tem a prática da participação.

- Diaconato Permanente.

Criou a Comissão para o Diaconato Permanente, a Escola Diaconal e já ordenou vinte e um diáconos permanentes para a Arquidiocese de Fortaleza.

- Seminário Arquidiocesano.

Em substituição ao Seminário Regional NE1 - Ceará, criou a 22 de dezembro de 2003 o Seminário Arquidiocesano São José - Filosofia e Teologia, em bairros diferentes, dando continuidade à formação presbiteral para a Arquidiocese de Fortaleza.

- Faculdade Católica de Fortaleza.

Apoiou a transformação dos cursos seminarísticos de filosofia e de teologia do Instituto Teológico Pastoral - ITEP e o Instituto de Ciências Religiosas em cursos de bacharelato e

criou, em 28 de agosto de 2009, a Faculdade Católica de Fortaleza - Seminário da Prainha.

- Seminaristas

Tem tido uma dedicação especial à formação dos seminaristas, nos três seminários da Arquidiocese - Propedêutico, Filosofia e Teologia - e na Faculdade Católica de Fortaleza, realizando sempre encontros, em conjunto e em separado, com os seminaristas, com as equipes de formação e com o Conselho Diretor da Faculdade, da qual é Chanceler.

- Caminhada Penitencial.

Realizou em 2009 a 1ª Caminhada Penitencial no Terceiro Domingo da Quaresma. Em 2016 foi realizada a 8ª Caminhada Penitencial com a convocação, em carta circular, dos padres da Arquidiocese para participarem e caminharem com os fiéis.

- Conselhos Paroquiais.

Tem insistido para que todas as paróquias e áreas pastorais tenham Conselho Econômico e Conselho Pastoral. Os membros dos Conselhos Econômicos são sempre provisionados por ele.

- Regiões Episcopais.

Após estudos e assembleias das Regiões Episcopais e da Arquidiocese, aprovou em 2009 a criação de novas Regiões Episcopais, reconfigurando a Arquidiocese de Fortaleza, que passou de seis Regiões, criadas em 1985, a nove

Regiões Episcopais, conforme o decreto 005/2009, de 8 de dezembro de 2009.

– Vigários Episcopais.

Tem mantido, dando continuidade ao que fizeram seus dois últimos antecessores, a nomeação dos vigários episcopais a cada dois anos, a partir de uma lista tríplice indicada em assembleia eletiva de cada Região Episcopal.

– Regimento das Regiões Episcopais.

Em 12 de dezembro do mesmo ano, 2009, aprovou o Regimento das Regiões Episcopais “Em busca da unidade pastoral na organização das Regiões Episcopais”, em que estão contidas as normas para garantir a unidade arquidiocesana na organização pastoral das Regiões Episcopais: Coordenação Pastoral, Conselho Pastoral, Conselho Econômico e Assembleia Pastoral, em cada Região.

– Novas casas de apoio e encontros

Comprou a Casa e terreno dos Irmãos Maristas, em Maranguape, e a Casa Vocacional da Companhia de Jesus, em Mondubim. Esta é administrada pela Região Nossa Senhora da Conceição, aquela pela Região Episcopal Sagrada Família.

– Festa da Vida.

Tem apoiado, desde 2009, a realização da Festa da Vida da Arquidiocese de Fortaleza, no terceiro domingo do Advento.

– Centenário da Arquidiocese

Celebrou em 2015 um Ano Jubilar na Arquidiocese de Fortaleza como comemoração de seu centenário. Atividades diversas de formação e missão passaram o ano, encerrado solenemente com a presença do Núncio Apostólico Dom Giovanni D’Aniello e sua presidência na Celebração Eucarística, no Condomínio Espiritual Uirapuru-CEU, em 13 de novembro de 2015.

Congregações Religiosas

Dom José Antonio tem acolhido na Arquidiocese várias Congregações Religiosas.

– Congregações Religiosas Masculinas:

Congregação Brasileira dos Cistercienses;
Congregação dos Religiosos da Sagrada Face;
Ordem dos Agostinianos Recoletos;
Pequena Obra da Divina Providência (Orionitas);
Instituto dos Filhos da Pobreza do Santíssimo Sacramento (Toca de Assis);
Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo (Barnabitas);
Congregação de São José (Josefinos de Murialdo).

– Congregações Religiosas Femininas:

Irmãs da Purificação de Maria Santíssima;
Humildes Servas do Senhor;
Irmãs Auxiliares de N. Sra. da Piedade;

Irmãs do Imaculado Coração de Maria;
Congregação do Divino Mestre, antes de 2002;
Congregação Santa Teresinha;
Instituto Coração de Jesus;
Instituto das Filhas da Pobreza do Santíssimo Sacramento (Toca de Assis);
Missionárias do Sagrado Coração de Jesus;
Missionárias Diocesanas;
Missionárias Mãe da Vida;
Instituto São Vicente;
Congregação Missionária da Sagrada Família;
Oblatas do Sagrado Coração de Jesus;
Congregação de Notre Dame de Namur;
Irmãs Franciscanas Bernardinas da Terceira Ordem de São Francisco;
Obra de Nossa Senhora da Glória;
Irmãs Franciscanas de Siessen;
Irmãs de Santa Catarina Virgem e Mártir;
Irmãs Missionárias Combonianas;
Missionárias Camilianas Maria Mãe da Vida (fundação em Fortaleza);
Ordem de Santa Clara;
Instituto Secular das Irmãs de Maria de Schöensstatt;
Irmãs da Caridade Dominicanas da Apresentação da Santíssima Virgem;
Irmãs de Jesus Missionário;
Associação Católica “A Tenda de Cristo”;
Religiosas Missionárias de Nossa Senhora das Dores;
Missionárias da Mãe da Vida na Visitação;
Congregação das Filhas de Jesus.

Paróquias e Áreas Pastorais criadas por Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques até março de 2017.

➤ **Em 1999**

Paróquia de Jesus Maria e José - Ocara - 01 11 99.

➤ **Em 2000**

Paróquia de São João Batista - Aruaru, Morada Nova 02 01 00.

Paróquia de São José - Lagoa Redonda, Fortaleza 02 02 00.

Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes - Dunas, Fortaleza 23 04 00.

Paróquia de São Diogo - Cajazeiras/Barroso, Fortaleza 12 10 00.

Área Pastoral Caucaia-Praias 17 10 00.

➤ **Em 2001**

Paróquia de São Pedro - Barreira 13 06 01.

➤ **Em 2002**

Paróquia de Santo Antônio em Capuan - Caucaia CE 01 07 02.

Paróquia de Sant'Ana e São Joaquim em Eusébio CE - 04 09 02.

Paróquia de Santo Antônio - Jardim Iracema, Fortaleza 14 09 02.

➤ **Em 2003**

Paróquia de Santo Antônio - Itaitinga 01 01 03.

Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Alto Alegre, Fortaleza 02 02 03.

Área Pastoral Santa Luzia - Pedra, Itaitinga 02 02 03.

Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes - Antônio Diogo, Redenção 08 06 03.

Paróquia de São João Eudes - Luciano Cavalcante, Fortaleza 15 10 03.

➤ **Em 2004**

Paróquia do Sagrado Coração de Jesus - Conj. Nova Metrópole, Caucaia 02 02 04.

Área Pastoral São Francisco de Assis - Canindezinho, Fortaleza 11 02 04.

Paróquia Menino Jesus - Conjunto Industrial, Maracanaú 01 03 04.

Paróquia de Nossa Senhora das Graças - Vila Manoel Sátiro, Fortaleza 01 03 04.

Paróquia da Imaculada Conceição - Bairro João XXIII, Fortaleza 08 09 04.

➤ **Em 2005**

Paróquia de São Luís Gonzaga - Pecém, São Gonçalo do Amarante 19 04 05.

Paróquia Santo Antonio - Maraponga, Fortaleza 14 09 05.

➤ **Em 2006**

Paróquia de São José - Edson Queiroz 02 02 06.

Paróquia Bom Jesus dos Navegantes - Parajuru Beberibe 11 02 06.

Paróquia N Sra da Penha - Sucatinga, Beberibe 11 02 06.

Área Pastoral Tancredo Neves - Fortaleza 23 04 06

➤ **Em 2008**

Paróquia de Santo Francisco em Tapera 04 06 08

Paróquia N Sra Graças - Pindoretama 21 11 08

➤ **Em 2009**

Área Pastoral Caiçara - Canindé 04 01 09

Área Pastoral PICI - Fortaleza 25 01 09

Paróquia Mãe Santíssima - Parque Dois Irmãos, Fortaleza 08 12 09

Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Vicente Pinzon, Fortaleza 08 12 09

Paróquia Nossa Senhora das Graças - Santa Maria, Fortaleza 08 12 09

➤ **Em 2010**

Área Pastoral Vila Velha - 09 01 10

Paróquia Sagrado Coração de Jesus & S Luzia - Pedra, Itaitinga 24 05 10

Paróquia São Francisco de Assis - Conj. Palmeira, Fortaleza 21 09 10

Paróquia N Sra das Graças - Parque Potira, Caucaia 13 10 10

Paróquia N Sra das Graças & São Pedro, Praias, Caucaia 13 10 10

Paróquia São Vicente de Paulo - Tabapuá, Caucaia 13 10 10

➤ **Em 2011**

Paróquia Santo Antonio de Pádua - Granja Portugal, Fortaleza 01 01 11

Área Pastoral Santa Paula Frassinetti - Granja Lisboa - 16 02 11

Área Pastoral São José - Barroso II - Par. Dias Macedo 25 07 11

➤ **Em 2012**

Paróquia São Francisco de Assis - Canindezinho, Fortaleza 15 01 12

Paróquia N Sra Saúde - Caponga, Cascavel 15 01 12

Paróquia N Sra Mãe dos Pobres - Tancredo Neves, Fortaleza 15 01 12

Paróquia São Francisco de Assis - Jereissati II, Pacatuba 15 01 12

Paróquia São Geraldo Magela - Planalto, Caucaia 15 01 12

Paróquia N Sra Mãe de Lourdes - Bairro Ellery, Fortaleza 15 01 12

Paróquia N Sra Carmo - Croatá, São Gonçalo do Amarante 15 01 12

Paróquia N Sra das Dores - Campos Belos, Caridade 15 01 12

Paróquia São José - Papiçu, Fortaleza 12 03 12

Área Pastoral Nossa Senhora do Brasil - Messejana, Fortaleza 02 02 12

Paróquia São Pedro - Barra do Ceará, Fortaleza 29 05 12

Área Pastoral Nossa Senhora - Parque Rio Branco - Par. Ant. Bezerra 18 07 12

➤ **Em 2013**

Área Pastoral São Miguel Arcanjo - Novo São Miguel, Caucaia 21 02 13

Área Pastoral São José Operário - Araturi, Caucaia 21 02 13

Paróquia N Sra Fátima - Álvaro Weyne 16 05 13

Paróquia São Francisco - Acaracuzinho, Maracanaú 12 12 13

Paróquia São José - Alto Luminoso, Cascavel 12 12 13

Área Pastoral Nossa Senhora da Conceição - Taquara, Caucaia 12 12 13

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Lagoa Seca, Pacajus 26 12 13

Paróquia São Francisco de Assis - Quintino Cunha, Fortaleza 26 12 13

Paróquia São José - Vila Pery, Fortaleza 12 12 13

Área Pastoral São Pedro e São Paulo - Capim de Rocha, Pindoretama 12 12 13

➤ **Em 2014**

Área Pastoral Nossa Senhora da Imaculada Conceição - Pavuna 27 12 13

Área Pastoral São Francisco de Assis em Mangabeira, Eusébio 02 02 14

Em 2015

Paróquia São Francisco Xavier - Conjunto Esperança, Fortaleza 01 01 15

Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição - Taquara, Caucaia 01 01 15

Paróquia São José Operário - Araturi, Caucaia 01 01 15

Paróquia Cristo Rei - Putiú, Baturité 01 01 15

Paróquia São João Paulo II - Messejana, Fortaleza 01 01 15

Paróquia São José - Canindé 10 01 15

Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição - Pavuna, Pacatuba 12 12 15

Área Pastoral São João Batista - Jaçanaú, Maracanaú 23 12 15

➤ **Em 2016**

Paróquia São José - Passaré, Fortaleza 11 03 16

Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja - Parque Rio Branco 03 05 16

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Parque Genibaú, Fortaleza 08 05 16

Área Pastoral São João Batista - Jacarecoara, Cascavel 01 06 16

Paróquia São Francisco de Assis - Mangabeira, Eusébio 04 10 16

Paróquia Santo Antonio de Pádua - Planalto do Pici, Fortaleza 18 11 16

➤ **Em 2017**

Área Pastoral São Pedro da Paróquia São Francisco das Chagas - Canindé 15 02 17

Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus - Conjunto Santa Teresinha, Fortaleza 13 02 17

"Os Bispos são os arautos da fé que para Deus conduzem novos discípulos"

A missão de ensinar

A missão de santificar

A missão de governar

SETOR JUVENTUDE PROMOVE LUAU

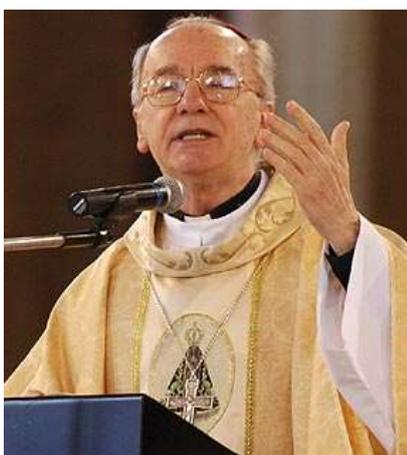


O Setor Juventude da Região Episcopal Metropolitana Nossa Senhora da Assunção promoverá no próximo dia 1º de abril no

Instituto Nova Jerusalém o Luau da Juventude. A noite constará de música, animação e adoração.

CARDEAL HUMMES LANÇA LIVRO NA CATÓLICA DE FORTALEZA EM PARCERIA COM A LIVRARIA PAULUS

Cardeal Hummes lança obra na Faculdade Católica de Fortaleza em parceria com a Livraria Paulus, em dois turnos, no dia 4 de abril, em evento aberto ao público em geral.



O Cardeal Dom Frei Cláudio Hummes lança dia 4 de abril na Faculdade Católica de Fortaleza, em parceria com a Livraria Paulus, o livro "Grandes Metas do Papa Francisco". O evento acontecerá nos períodos da manhã, das 7h30 ao meio dia e da noite, das 18h30 às 21h30. Será aberto ao público em geral. A programação oficial das atividades com o Cardeal conta com a participação do reitor da FCF padre Antonio Almir Magalhães. O lançamento acontece dentro do projeto, "Paulus vai

à Universidade" que visa ser presença na Igreja e na sociedade, além de promover valores humanos e cristãos na cultura da comunicação. O livro custa R\$12,00 (Doze Reais) a unidade e pode ser adquirido no dia do lançamento e na Livraria Paulus (Rua Floriano Peixoto, 523, Centro).

No livro são expostas algumas reflexões, entre elas, "Novo papa, novo tempo"; "Chorar os mortos que ninguém chora"; e "Os pobres - Igreja pobre e para os pobres". O evento é aberto ao público em geral.

Dom Cláudio Hummes foi arcebispo em Fortaleza de 1996 a 1998. Hoje é arcebispo emérito na Arquidiocese de São Paulo. É amigo do Papa Francisco, apareceu com ele no Balcão de São Pedro quando foi apresentado como novo papa da Igreja. Foi por uma frase do cardeal

Hummes, 'não se esqueça dos pobres', que o pontífice escolheu o nome de Francisco.

Mais sobre o cardeal Hummes

O Cardeal Dom Frei Cláudio Hummes, OFM, nasceu em Montenegro (RS) em 1934. Ordenou-se padre em Divinópolis (MG) em 1958 e Bispo Coadjutor na Diocese de Santo André, em 1975. Foi criado Cardeal em 2001 pelo então Papa João Paulo II.

Atualmente o cardeal é Presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e Presidente da Rede Eclesial Pan-Amazônica da Conferência Episcopal Latino-americana.

Declaração de Dom Cláudio após a escolha do novo Papa

"Na eleição, eu tinha ao meu lado o arcebispo emé-

rito de São Paulo, um grande amigo. Quando a coisa começou a ficar um pouco 'perigosa', ele começou a me tranquilizar. E quando os votos chegaram a 2/3, aconteceu o aplauso esperado pois, afinal, havia sido eleito Papa. Ele me abraçou, me beijou e disse: 'não se esqueça dos pobres'. Aquilo entrou na minha cabeça. Imediatamente me lembrei de São Francisco de Assis", disse

o Papa em entrevista após ser eleito.

SERVIÇO

Cardeal Hummes lança o livro "Grandes Metas do Papa Francisco" (Livraria Paulus)

Local: Faculdade Católica de Fortaleza. Rua Tenente Benévolo, 201, Centro.

Data: 4 de abril de 2017

Horário: manhã: 7h30 ao meio dia; noite: 18h30 a 21h30

O livro custa R\$12,00 (Doze Reais) a unidade e pode ser adquirido no dia do lançamento e na Livraria Paulus (Rua Floriano Peixoto, 523, Centro) Evento aberto ao público em geral.

Mais informações: (85) 3453.2150 / 3252.4201

www.catolicadefortaleza.edu.br

www.paulus.com.br/portal

ASSEMBLEIA DO SEJAF



Neste final de semana aconteceu no Centro de Pastoral Maria, Mãe da Igreja, a Assembleia do Setor Juventude da Arquidiocese de Fortaleza .

Participaram da Assembleia as lideranças juvenis das regiões episcopais, associações, movimentos, PJs e novas comunidade, bem como assessores adultos e religiosos.

Importante:

A Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEPJ), da CNBB faz o cadastro dos grupos de jovens paroquiais: **[basta clicar aqui](#)**

Notícias

PARA CNBB, REFORMA DA PREVIDÊNCIA “ESCOLHE O CAMINHO DA EXCLUSÃO SOCIAL”



Entidade se manifesta após reunião do Conselho Permanente, realizada em Brasília, entre os dias 21 e 23 de março.

A Presidência da Conferência Nacional dos Bispos do

Brasil (CNBB) divulgou, nesta quinta-feira, dia 23 de março, uma nota sobre a Reforma da Previdência. No texto, aprovado pelo Conselho Permanente da entidade, os bispos elencam alguns pontos da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, considerando que a mesma “escolhe o caminho da exclusão social” e convocam os cristãos e pessoas de boa vontade “a se mo-

bilizarem para buscar o melhor para o povo brasileiro, principalmente os mais fragilizados”.

Em entrevista coletiva à imprensa, também foram apresentadas outras duas notas. Uma sobre o foro privilegiado e outra em defesa da isenção das instituições filantrópicas. Na ocasião, a Presidência da CNBB falou das atividades e temas de discussão durante a reunião do Conse-

lho Permanente, que teve início na terça-feira, dia 21 e terminou no fim da manhã desta quinta, 23.

Apreensão

Na nota sobre a PEC 287, a CNBB manifesta apreensão com relação ao projeto do Poder Executivo em tramitação no Congresso Nacional. "A previdência não é uma concessão governamental ou um privilégio. Os direitos Sociais

no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio", salientam os bispos.

O Governo Federal argumenta que há um déficit previdenciário, justificativa questionada por entidades, parlamentares e até contestadas levando em consideração informações divulgadas por outros go-

vernamentais. Neste sentido, os bispos afirmam não ser possível "encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, desencontradas e contraditórias".

A entidade valorizou iniciativas que visam conhecer a real situação do sistema previdenciário brasileiro com envolvimento da sociedade.

NOTA DA CNBB SOBRE A PEC 287/16 – "REFORMA DA PREVIDÊNCIA"

"Ai dos que fazem do direito uma amargura e a justiça jogam no chão" (Amós 5,7)

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, reunido em Brasília-DF, dos dias 21 a 23 de março de 2017, em comunhão e solidariedade pastoral com o povo brasileiro, manifesta apreensão com relação à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, de iniciativa do Poder Executivo, que tramita no Congresso Nacional.

O Art. 6º. da Constituição Federal de 1988 estabeleceu que a Previdência seja um Direito Social dos brasileiros e brasileiras. Não é uma concessão governamental ou um privilégio. Os Direitos Sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio.

Abrangendo atualmente mais de 2/3 da população economicamente ativa, diante de um aumento da sua faixa etária e da diminuição do ingresso no mercado de trabalho, po-

de-se dizer que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se necessário, posteriormente adequado à Seguridade Social.

Os números do Governo Federal que apresentam um déficit previdenciário são diversos dos números apresentados por outras instituições, inclusive ligadas ao próprio governo. Não é possível encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, desencontradas e contraditórias. É preciso conhecer a real situação da Previdência Social no Brasil. Iniciativas que visem ao conhecimento dessa realidade devem ser valorizadas e adotadas, particularmente pelo Congresso Nacional, com o total envolvimento da sociedade.

O sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, aciden-

tes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores éticos-sociais e solidários.

Na justificativa da PEC 287/2016 não existe nenhuma referência a esses valores, reduzindo a Previdência a uma questão econômica.

Buscando diminuir gastos previdenciários, a PEC 287/2016 "soluciona o problema", excluindo da proteção social os que têm direito a benefícios. Ao propor uma idade única de 65 anos para homens e mulheres, do campo ou da cidade; ao acabar com a aposentadoria especial para trabalhadores rurais; ao comprometer a assistência aos segurados especiais (indígenas, quilombolas, pescadores...); ao reduzir o valor da pensão para viúvas ou viúvos; ao desvincular o salário mínimo como referência para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada

(BPC), a PEC 287/2016 escolhe o caminho da exclusão social.

A opção inclusiva que preserva direitos não é considerada na PEC. Faz-se necessário auditar a dívida pública, taxar rendimentos das instituições financeiras, rever a desoneração de exportação de commodities, identificar e cobrar os devedores da Previdência. Essas opções ajudariam a tornar realidade o Fundo de Reserva do Regime da Previdência Social – Emenda Constitucional 20/1998, que poderia provisionar recursos exclusivos para a Previdência.

O debate sobre a Previdência não pode ficar restrito a uma disputa ideológico-partidária, sujeito a influências de grupos dos mais diversos interesses. Quando isso acontece, quem perde sempre é a verdade. O diálogo sincero

e fundamentado entre governo e sociedade deve ser buscado até à exaustão.

Às senhoras e aos senhores parlamentares, fazemos nossas as palavras do Papa Francisco: "A vossa difícil tarefa é contribuir a fim de que não falem as subvenções indispensáveis para a subsistência dos trabalhadores desempregados e das suas famílias. Não falte entre as vossas prioridades uma atenção privilegiada para com o trabalho feminino, assim como a assistência à maternidade que sempre deve tutelar a vida que nasce e quem a serve quotidianamente. Tutelai as mulheres, o trabalho das mulheres! Nunca falte a garantia para a velhice, a enfermidade, os acidentes relacionados com o trabalho. Não falte o direito à aposentadoria, e sublinho:

o direito — a aposentadoria é um direito! — porque disto é que se trata."

Convocamos os cristãos e pessoas de boa vontade, particularmente nossas comunidades, a se mobilizarem ao redor da atual Reforma da Previdência, a fim de buscar o melhor para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados.

Na celebração do Ano Mariano Nacional, confiamos o povo brasileiro à intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Deus nos abençoe!

Brasília, 23 de março de 2017.

Cardeal Sergio da Rocha
Arcebispo de Brasília, Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ, Arcebispo de São Salvador da Bahia, Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM, Bispo Auxiliar de Brasília, Secretário-Geral da CNBB

INAUGURAÇÃO DO SANTO SEPULCRO RELANÇA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Jerusalém (RV) - "Muitos aqui em Jerusalém pensavam que seria impossível. Quando falavam sobre isto perguntavam: Quando? E completavam: Certamente não chegaremos a ver". Ao invés disto, como diz o Anjo a Maria na Anunciação: nada é impossível para Deus". Foi o que afirmou o Administrador do Patriarcado Latino, Arcebispo Pierbattista Pizzaballa, ao pronunciar-se na cerimônia por ocasião da conclusão dos trabalhos de restauração da Edícula que

protege o sepulcro de Jesus.

A cerimônia, realizada na quarta-feira, 22 de março, reuniu, entre outros, o Patriarca Ecumênico de Constantinopla, Bartolomeu I, representantes das Igrejas cristãs, autoridades, diplomatas, os próprios arquitetos e professores que trabalharam intensamente para restituir a cor original ao mármore róseo da edícula. As lâmpadas votivas, ao menos temporariamente, também foram retiradas. O rito que

celebrou a operação coordenada pela equipe da National Technical University de Atenas, contou a participação, na primeira fila, do Premiê grego Tziras.

O "brilho" atual não era visto desde que há dois séculos, em estilo barroco-otomano, havia sido construída a edícula no centro da basílica para proteger o sepulcro vazio de Jesus, local visitado anualmente por milhões de peregrinos. Com a reforma, foram retiradas as armações de metal feitas pelos ingleses em

1947 para remediar os danos provocados por um terremoto, tendo permanecido por tanto tempo pela dificuldade das Igrejas em chegarem a um acordo sobre como resolver os problemas estáticos da estrutura.

Entraram juntos na tumba vazia os líderes das comunidades greco-ortodoxas, latinas e armênias - as três Confissões cristãs responsáveis pela custódia do lugar mais importante para a cristandade. Cada um cantou seus próprios hinos pascais, sendo a oração do Pai Nosso rezada conjuntamente.

O acordo entre as três Confissões cristãs que permitiu os trabalhos de restauração vão bem além do resultado material obtido: "Não renovamos somente uma estrutura - explica o Patriarca Greco-ortodoxo de Jerusalém Teófilo III. Renovamos o nosso comum testemunho do Evangelho de Cristo Ressuscitado. E é um dom não somente para a Terra santa, mas para toda a humanidade".

Assim, passa-se a respirar um novo ar de colaboração entre os cristãos, após recentes rixas entre armênios e ortodoxos que macularam o clima de fraternidade dentro do complexo.

"Nestes meses, a confiança recíproca permitiu encontrar as soluções adequadas para não interromper as celebrações e as peregrinações durante os trabalhos", observa o Custódio da Terra Santa, Padre Francesco Patton. O religioso franciscano recorda ainda que, "por uma feliz e providencial coincidência", a inauguração realiza-se a poucas semanas da Páscoa, que neste ano será celebrado no mesmo dia pelas Igrejas.

Mas é do Patriarca Armênio de Jerusalém, Nourian Manougian, que parte uma proposta inusitada: "Nós somos custódios deste local - explica, dirigindo-se aos greco-ortodoxos e latinos. Mas existem outras Confissões cristãs (os siríacos, os coptas, os etíopes), cuja história garantiu somente algumas prerro-

gativas dentro desta basílica. E em Jerusalém estão também os anglicanos, os luteranos, até hoje totalmente excluídos deste local. Por que não considerar a possibilidade de garantir a todas estas cinco Confissões de celebrarem sua liturgia na Edícula do Santo Sepulcro ao menos uma vez ao ano, no tempo da Páscoa?".

Caso aceite, a proposta significaria um ulterior sinal de esperança para todos os cristãos do Oriente Médio. Estes mesmos cristãos que - como recorda o Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, na mensagem enviada em nome do Santo Padre e lida durante a cerimônia no Santo Sepulcro pelo Núncio Apostólico Giuseppe Lazzarotto - hoje experimentam tantas feridas, mas deste sepulcro restaurado tiram "uma nova coragem, porque sabem que as tensões e os conflitos não terão nunca a força de apagar a luz da Páscoa".

Fonte: Rádio Vaticano

CEBI E PASTORAL PROMOVEM ESCOLA BÍBLICA DAS JUVENTUDES



Centro de Estudos Bíblicos

O Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI) e a Pastoral da Juventude do Meio Popular selaram a parceria para uma nova escola em Fortaleza,

aberta a todos os credos e movimentos populares.

A escola funcionará na tarde de sábado e no domingo, manhã e tarde, na Escola Adélia Brasil Feijó, conhecida como Escola 4, localizada na Avenida Contorno Sul, 1540, Conjunto Esperança, Fortaleza-CE. A contribuição única é de R\$

20,00, podendo ser paga no dia do 1º encontro.

Confira as datas dos encontros: 8 e 9/4; 20 e 21/5; 24 e 25/6; 5 e 6/8; 9 e 10/9 e 14 e 15/10.

Inscrições através dos telefones (85) 98684-9587 (Ítalo), (85) 99763-1115 (Natália) ou (85) 3229-1092 (Norma no CEBI)

CARTA ÀS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE DO CEARÁ

“Saíamos, saíamos para oferecer a todos a vida de Jesus Cristo! Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Mais do que o temor de falhar, espero que nos mova o medo de nos fecharmos nas estruturas que nos dão uma falsa proteção, nas normas que nos transformam em juízes implacáveis, nos hábitos em que nos sentimos tranquilos, enquanto lá fora há uma multidão faminta e Jesus repetindo sem cessar: Dai-lhes vós mesmos de comer.” (Mc 6, 37). (EG n. 49)

Obedientes ao apelo do Papa Francisco saímos das nossas dioceses, nós, coordenação e assessoria das CEBs Ceará e viemos para nos encontrar no Sítio da Pastoral Operária - Jangurussu - Fortaleza, nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 2017, com o objetivo de refletir, avaliar e programar ações em vista de melhorar a articulação das comunidades, da luta e da resistência, como também organizar o 14º intereclesial em todo regional, refletir sobre a sustentabilidade das CEBs e a caminhada com as nossas juventudes.

Chegando à rodoviária já fomos bem acolhidos/as, o que aconteceu também nas famílias que nos receberam em suas casas, oferecendo-nos o melhor.

Com celebrações, reflexões e questionamentos, sendo iluminados pelas realidades partilhadas, fomos entendendo que a nossa missão é estar sempre a caminho, fazendo o Reino de Deus acontecer onde muitos têm medo de chegar.

Os preparativos em vista da realização do 14º Intereclesial das CEBs que acontecerá em Londrina, Paraná, nos dias 23 a 27 de janeiro de 2018, tem prioridade no momento, por isso nossos articuladores já estiveram presentes, esse ano, em Londrina, no 1º seminário nacional de comunicação das CEBs e na Ampliada de preparação do Intereclesial. De lá eles trouxeram a notícia que o Regional Nordeste I, ou seja, as CEBs do Ceará terão 100 vagas nesse Intereclesial, devendo ser pessoas que realmente estão em comunidades, vivendo a espiritualidade Cebiana e que tenham o compromisso de fazer acontecer a Igreja CEBs onde quer que estejam. Quem indicará essas pessoas são as coordenações diocesanas, observando todos os critérios exigidos.

Sabendo do nosso compromisso, como Igreja, de estar ao lado das juventudes, firmamos o compromisso de tê-las como prioridade, incluindo as suas representações em todos os nossos encontros, como também valorizando e oportunizando-as a esta-

rem, junto conosco, em nossas comunidades, assumindo o papel de se tornarem, também, lideranças na Igreja CEBs.

Um desafio que nos acompanha há muito tempo é a questão da sustentabilidade das CEBs no regional Ceará, pensando nisso convidamos o Thiago Valentim, da coordenação nacional da CPT, que veio falar sobre a sustentabilidade das CEBs. Em resumo ele disse que a questão da sustentabilidade é um processo que deve acontecer permanentemente e precisa ser assumido por todas as pessoas e que, pensar a sustentabilidade da Igreja não é pensar somente no financeiro, mas pensar também na sustentabilidade social, política e humana. Diante dessa conversa, pessoas presentes, refletiram que lideranças da Igreja católica tem dificuldade de entender que não somos várias Igrejas, mas somos uma única Igreja, e que, os recursos oferecidos à mesma devem ser investidos na formação e na luta pelo “Bem Viver” das próprias comunidades e pessoas, como nos vem chamando atenção o Papa Francisco. Nesse sentido repudiamos as muitas vezes que tais recursos são investidos apenas na manutenção institucional, ou seja, em coisas e/ou prédios de ricas estruturas que depois as próprias comunidades não podem ter acesso. Devido a isso,

muitos estão perdendo o interesse de somar com a Igreja.

Nesse Ano Mariano, ano que iremos refletir também as temáticas do 14º Intereclesial e da CF sobre a vida dos biomas estamos preparando um subsídio, um Tríduo, com encontros de reflexão e oração, para serem realizados, em to-

das as comunidades do Ceará, na Semana das Comunidades, de 4 a 11 de junho desse ano, 2017, sendo esse um compromisso que temos anualmente, como forma de Celebrar o dia das comunidades, dia da Santíssima Trindade. Pedimos que todos e todas abracem esse compromisso que é

nosso, de toda Igreja CEBs.

No desejo de que todos/as permaneçam animados/as animadas, na alegria de ser discípulos/as do Mestre, deixamos nosso abraço fraterno.

Coordenação e assessoria das CEBs Ceará.

Campanha da Fraternidade 2017

FÓRUM DINAMIZA OBJETIVO DA CF 2017 COM AÇÕES NA SEMANA DA ÁGUA

Destaque para a importância do Cerrado e da Amazônia para o abastecimento das bacias hidrográficas brasileiras.



Um dos objetivos específicos da Campanha da Fraternidade 2017, cujo tema é "**Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida**", é reforçar o compromisso com a biodiversidade, os solos, as águas, as paisagens e o clima variado e rico que abrange o chamado território brasileiro. Na semana em que é celebrado o Dia Mundial da Água, o Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social (FMCJS) estimula ações voltadas para os biomas do Cerrado e da Amazônia, tão importantes para o equilíbrio do sistema de águas no Brasil e na América do Sul.

Em [material preparado para a ocasião](#), compreen-

didada no período de **20 a 26 de março**, é apontada a garantia da água para os seres humanos, para os demais seres vivos e para a própria natureza como uma das "prioridades absolutamente urgentes para que a Terra recupere seu equilíbrio climático".

O Fórum, que atua em parceria com as Pastorais Sociais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e outras entidades, fez o convite para que sejam criadas iniciativas locais de cuidado da água e que tais organizações lutem por políticas públicas que, ao mesmo tempo, apoiem as iniciativas em favor do desmatamento zero e a recriação da cobertura florestal da Amazônia e do Cerrado.

No material, há a explicação sobre o ciclo da água, o caminho das nuvens que se formam na Amazônia e são encaminhadas para o

Centro-Oeste, o Sudeste e Sul brasileiros. Também são sugeridas sete ações de mobilização para as pessoas e comunidades em vista da preservação da água.

A conclusão da reflexão é de que "cada bioma é berço único de vida" e que "para ter água, fonte de vida, os biomas precisam uns dos outros". A consciência indicada no material é de que "cuidar bem de seu bioma é amor pela vida e solidariedade pela vida nos demais biomas".

O assessor nacional do FMCJS, Ivo Poletto, considera essencial a iniciativa, uma vez que durante os Seminários realizados pelo Fórum no ano passado a preocupação com a questão da água apareceu em todas as regiões do país. "Por isso, a gente espera, inclusive, que com a nossa provocação, o pessoal trabalhe mais ações concre-

tas em cada região, por um lado, e por outro lado entenda melhor como se tem de apoiar as ações que estão sendo feitas na Amazônia e no Cerrado como biomas de equilíbrio do nosso sistema de águas no Brasil na América do Sul”, anseia Poletto.



Bioma Amazônico e a água

No texto-base da CF 2017 há a informação de que a bacia amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo: cobre cerca de 6 milhões de km² e tem 1.100 afluentes. Seu principal rio, o Amazonas, corta a região para desaguar no Oceano Atlântico, lançando ao mar cerca de 175 milhões de litros d'água a cada segundo. Ele também carrega uma quantidade imensa de material orgânico e sedimentos que são lançados no oceano, gerando biodiversidade marinha e contribui para o equilíbrio da temperatura do planeta.

Outros elementos importantes ligados à água no bioma amazônico são o aquífero Alter do Chão, um

rio subterrâneo tão imenso quanto o rio de superfície, e a “evapotranspiração da floresta”, que produz o chamado rio aéreo que leva água em forma de vapor pela região Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil, transcendendo as fronteiras e indo até a Argentina.

Cerrado: “Caixa d’água do Brasil”

O bioma Cerrado, aponta o texto-base da CF, cumpre um papel fundamental no ciclo das águas brasileiras. Embora não “produza” água, acumula as águas das chuvas em seu subsolo poroso, principalmente as vindas dos “rios aéreos” amazônicos, formando grandes aquíferos que abastecem inúmeras bacias brasileiras.

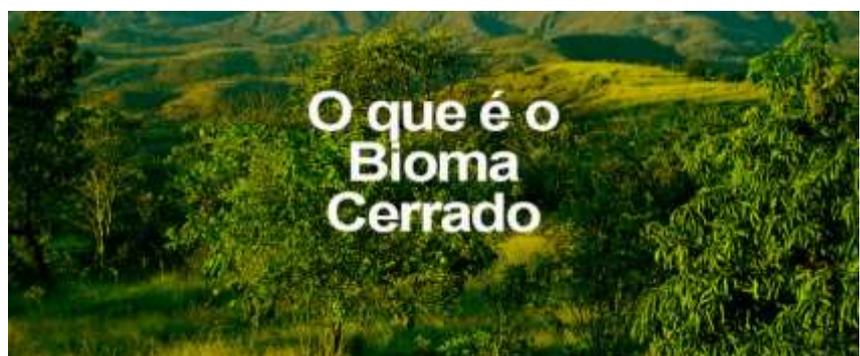
Os biomas Amazônia e Cerrado formam assim, “uma complementação perfeita para a produção e distribuição da água para o Brasil e parte da América do Sul”. Por armazenar e distribuir as águas, o Cerrado é chamado de “Pai das águas”, “Caixa d’água do Brasil”, “Cumeeira da América do Sul”.

A contribuição do bioma para as águas das principais bacias hidrográficas brasileiras é dividida da seguinte forma: 4% da Bacia Amazônica; 71% da Bacia Araguaia/Tocantins; 11% da Bacia Atlântico Norte/Nordeste; 94% da Bacia do rio São Francisco; 7% da Bacia Atlântico Leste e 71% da Bacia dos rios Paraná e Paraguai.

Tema coligado

Entre as temáticas que se relacionam com o cuidado com a criação, a Campanha da Fraternidade de 2004 também convidou a Igreja e a sociedade a fazerem uma leitura dos sinais e do comportamento Humano. Naquele ano o tema foi “Fraternidade e a água” e o lema “Água, fonte de vida”. O objetivo era “Conscientizar a sociedade de que a água é fonte de vida, uma necessidade de todos os seres vivos e um direito da pessoa humana e mobilizá-la para que esse direito à água com qualidade seja efetivado para as gerações presentes e futuras”.

Fonte: CNBB



ANIVERSARIANTES DE ABRIL

Nascimento

1 Pe. Antônio Carlos Tamboril Moreira
 3 Diác. Antônio Kaubi Lopes da Silveira
 4 Pe. Neri Feitosa
 4 Pe. Raimundo Ivan Araújo
 6 Frei Carlos Antônio R. da Rocha, OFMCap
 6 Pe. Francisco Josimar de Andrade Pires
 6 Frei José Nilto Pereira, OFMCap
 7 Pe. José Francisco de Sousa
 7 Pe. Raimundo Nonato Resende, SJ
 8 Pe. Manoel Barbosa Araújo, CM
 8 Pe. Pedro Ribeiro Filho, CM
 8 Pe. José Eudázio do Nascimento Cruz
 9 Pe. Wagner dos Santos Braga
 10 Pe. Djailton Pereira da Silva, SJ
 11 Pe. Américo de Vasconcelos, SDB
 12 Pe. Marcelo (Patrick) Lavery, CSsR
 13 Pe. Francisco Evaristo Marcos
 16 Pe. Francisco Mirton Bezerra de Lavor
 16 Frei João Raimundo B. Júnior, OFMConv
 17 Diác. José Gilson e Silva
 17 Pe. Leonardo Henrique de A. Wágner
 17 Pe. José Alexandre Brandão Menezes
 17 Pe. Gino Raisa, SJ
 18 Pe. Jean Nogueira Moreno
 18 Pe. Antônio Furtado Sobrinho, CCSH
 19 Pe. Agnaldo Barbosa Duarte, SJ
 19 Pe. Abel Jakson Peixoto Lima
 19 Pe. Francisco das Chagas Martins
 19 Pe. Pedro Vicente Ferreira, SJ

20 Pe. Marcelo Silva Holanda
 21 Diác. Joaquim Lima Júnior
 21 Pe. José Pablo Hernandez Gil Monfort, SJ
 22 Pe. Francisco Almeida Viana Neto, CCSH
 23 Pe. João Tryboba, SDS
 23 Pe. Luiz Madeira Bezerra Júnior
 23 Pe. Hipólito Chemello, SJ
 25 Pe. Luiz Alberto Chaves Freire
 26 Diác. Francisco Carlos Alves dos Santos
 26 Pe. Alberto Fuente Martinez, OAR
 27 Mons. Philip Fouad Louka
 27 Pe. Reginaldo Guimarães Lima
 28 Pe. Maurício Nimauro Barbosa Rêgo
 28 Pe. José Almir Martins Jucá Júnior
 28 Pe. Enemias Freire de Almada
 28 Pe. Ligório Limberger, MI
 28 Pe. Batista Poinelli, FN
 28 Diác. Antônio Policarpo de Alcântara
 30 Frei José Alberto Moreno Carrillo, OAR

Ordenação

6 Mons. Fco. Manfredo Thomaz Ramos
 17 Pe. Antonio M. de M. Nascimento, CM
 17 Pe. Francisco Ivo S. Nascimento, CM
 20 Pe. Hesíodo Sales Batista Júnior, CM
 20 Pe. Wilson Fernandes da Silva
 25 Pe. Sergio Giacinto Cometti, FN

AGENDA PASTORAL – ABRIL DE 2017

Dia	Semana	Hora	Atividade	Local
1	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora da Assunção: Animação Bíblica – Região	Carlito Pamplona
1	Sáb.	8h às 11h	Infância Missionária: Escola de Formação	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
1	Sáb.	8h30 às 11h30	Liturgia: Reunião da Comissão Arquidiocesana	Paróquia N. S. Fátima
1	Sáb.	8h30	Região Sagrada Família: Reunião dos Coordenadores Paroquiais de Catequese (IVC)	Igreja N. Sra. da Conceição (Pajuçara)
1	Sáb.	14h30	Região Bom Jesus dos Aflitos: Reunião do MESC	Paróquia Imaculada Conceição
1	Sáb.	17h às 20h	Região Nossa Senhora da Assunção: Luau do Setor de Juventude	Instituto Nova Jerusalém
2	Dom.	8h	Região Nossa Senhora da Assunção: IVC – Região	Vila Velha
2	Dom.	8h	Região Nossa Senhora da Assunção: Formação MESC e MEP	Conjunto Ceará
3	Seg.	18h	Região Sagrada Família: Mutirão	Paróquia N. Sra.

			de Confissões	do Perp. Socorro - Jereissati I / Timbó
3	Seg.	19h	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Encontro da Coordenação da Região	Guadalajara
4	Ter.	9h	Secretariado Arquidiocesano de Pastoral: Reunião com o coordenador de pastoral	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
4	Ter.	18h	Região Sagrada Família: Mutirão de Confissões	Paróquia N. Sra. da Penha - Maranguape
4	Ter.	19h	Região São José: Reunião da Pascom	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
4	Ter.	19h30 às 21h30	Pastoral Familiar: Reunião da Comissão Arquidiocesana	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
5	Qua.	9h	Conselho Presbiteral	Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja"
5	Qua.	15h	Pastorais Sociais, CEBs e Organismos: reunião da coordenação arquidiocesana	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
5	Qua.	18h30	Região São José: Reunião da Coordenação	Sala da Região
6	Qui.	8h30	Região São José: Reunião dos Padres	Auditório da Cúria
6	Qui.	18h	Região Sagrada Família: Mutirão de Confissões	Paróquia Santo Antonio - Itaitinga
6	Qui.		Pastoral Operária: Mesa Redonda sobre o Mundo do Trabalho	Messejana
7	Sex.	15h	Região Sagrada Família: Reunião da Coordenação da Região	Casa de Retiro - Maranguape
7	Sex.	16h	Região Sagrada Família: Reunião do Conselho Econômico da Região	Casa de Retiro - Maranguape
8	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Coordenação do Mesc	Guadalajara
8	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Encontro da Liturgia	Guadalajara
8	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora da Assunção: Serviço à Vida - Região	Nova Assunção
8	Sáb.	8h30 às 11h	Catequese: Reunião da Comissão Arquidiocesana	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
8	Sáb.	8h30 às 12h	Pastorais Sociais, CEBs e Organismos: Reunião ampliada - Grito dos Excluídos	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
8	Sáb.	8h45	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Curso da ESPAC	Guadalajara
8		10h	FAMEC: Reunião de Coordenação	Residência episcopal

8	Sáb.	14h	CEBs: Reunião ampliada	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
8	Sáb.	14h	Região Nossa Senhora da Assunção: Setor de Juventude – Ampliada	Carlito Pamplona
8	Sáb.	14h às 17h	Pastoral Familiar: Reunião do Conselho Arquidiocesano	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
8	Sáb.	15h	Região Nossa Senhora da Assunção: Equipe de Missão – Região	Conjunto Ceará
8	Sáb.	22h às 6h	CEBs arquidiocesanas: Vigília	Comunidade da Fumaça, Pici
9	Dom.	8h	Missa dos Ramos e da Paixão (Jornada Diocesana da Juventude)	Da Igreja de Cristo Rei à Catedral
10	Seg.		Pastorais Sociais, CEBs e Organismos: Reunião do Regional NE 1	CNBB
10	Seg.	19h	Região São José: Encontro dos Secretários e Secretárias Paroquiais	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
10 a 12	Seg. a Qua.		Formação Pascal com os seminaristas – Seminário Propedêutico	Henrique Jorge, Fortaleza
11	Ter.	9h	Região São Francisco: Encontro dos padres	Canindé
13	Qui.	8h	MISSA DA UNIDADE E DOS ÓLEOS	Catedral Metropolitana
13	Qui.	18h30	MISSA DA CEIA DO SENHOR	Catedral Metropolitana
13	Qui.		Pastoral Operária: Mesa Redonda sobre o Mundo do Trabalho	Messejana
14	Sex.	9h	Liturgia das Horas na Sex.-feira Santa	Catedral Metropolitana
14	Sex.	15h	Celebração da Paixão e Morte do Senhor	Catedral Metropolitana
15	Sáb.	9h	Liturgia das Horas no Sáb. Santo	Catedral Metropolitana
15	Sáb.	20h	Solene Vigília Pascal da Ressurreição	Catedral Metropolitana
16	Dom.	18h30	Missa no Dom. da Ressurreição	Catedral Metropolitana
17	Seg.	8h	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Encontro dos Padres	A combinar
18	Ter.	8h às 14h	Região Sagrada Família: Encontro do Clero da Região	A definir
18	Ter.	9h	Coordenação arquidiocesana de pastoral: Reunião do Secretariado e Secretários das Regiões Episcopais	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
18	Ter.	17h30	Conselho Econômico Arquidiocesano	Cúria Metropolitana
19	Qua.	14h	Fundo Arquidiocesano de Solidari-	Centro de Pastoral

			idade: Reunião da Comissão	Maria Mãe da Igreja
19		19h30	FAMEC: Reunião Plenária	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
20	Qui.		Pastoral Operária: Mesa Redonda sobre o Mundo do Trabalho	Messejana
22	Sáb.	7h30	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Encontro do Conselho Pastoral da Região	Guadalajara
22	Sáb.	8h	Região São Francisco: Encontro do Conselho Pastoral	Canindé
22	Sáb.	8h	Região São Francisco: Encontro dos Secretários Paroquiais.	Canindé
22	Sáb.	8h às 12h	Região Sagrada Família: Conselho Pastoral da Região	Casa de Retiro – Maranguape
22	Sáb.	8h30	Região São José: Conselho Pastoral da Região	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
22	Sáb.	8h30	Região Bom Jesus dos Aflitos: Conselho Pastoral da Região	Paróquia Imaculada Conceição
22	Sáb.	8h45	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Curso da ESPAC	Guadalajara
22	Sáb.	15h	Região Sagrada Família: Reunião dos Coordenadores Paroquiais do MEPA	Igreja N. Sra. da Conceição (Pajuçara)
23	Dom.	8h às 11h30	Região Sagrada Família: Curso para MEPA (2ª palestra)	Salão Paroquial – Maranguape
23	Dom.	9h às 11h	Região Sagrada Família: Reunião para Coordenadores da PASCOP Paroquial	Salão Paroquial – Maranguape
25	Ter.	9h às 11h	Caritas: Reunião da Diretoria	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
26	Qua.	8h às 12h	Caritas: Reunião do Conselho Fiscal	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
26/4 a 5/5			CNBB – 55ª Assembleia Geral	Aparecida, SP
27	Qui.	8h às 11h	Pastoral Carcerária: Reunião da Coordenação	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
27	Sex.	19h às 21h	Região Sagrada Família: Encontro das Urgências	Igreja N. Sra. da Conceição (Pajuçara)
28	Sex.	8h30	Equipe Arquidiocesana de Animação das Campanhas: Reunião ordinária	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
28 a 30	Sex. a Dom.		Pastoral da Sobriedade: Retiro espiritual do Regional Nordeste 1	
28 a 30	Sex. a Dom.		Pastoral da AIDS: Capacitação dos novos agentes	

29	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Encontro do Setor Vida e Família	Guadalajara
29	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Encontro do Terço homens	Guadalajara
29	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora dos Prazeres: Encontro das Secretarias e secretários paroquiais	
29	Sáb.	8h	Região Nossa Senhora da Assunção: Conselho Pastoral	Quintino Cunha
29	Sáb.	17h	Região Nossa Senhora da Assunção: Abertura da Peregrinação Nossa Senhora Assunção – Setor de Juventude	Carlito Pamplona
29	Sáb.		Pastoral Operária: Reunião do secretariado	Sede – Jacarecanga
29	Sáb.	14h às 18h	Encontro de Casais com Cristo: Reunião do Conselho Arquidiocesano	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
30	Dom.	8h	Região Nossa Senhora da Assunção: Pascom (Formação)	Barra do Ceará
30	Dom.	8h às 16h	Catequese: Assembleia Arquidiocesana	Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja

LEMBRAMOS que a planilha das contribuições das Paróquias e Áreas Pastorais referente a fevereiro de 2017 está disponível no Site da Arquidiocese de Fortaleza. [CLIK AQUI](#)

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Francisca Janayna Gomes, Hilda Chavante Hissa, Marta Maria Andrade da Silva e Rosélia Terezinha Follmann. REDATOR: Miguel Arcanjo Fernandes Brandão.

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM: Leonardo da Silva Sousa e João Augusto Stascxak.

Av. Dom Manuel, 339 - Centro CEP.: 60060-090 – Fortaleza - CE;

Tel: (85) 3388-8701; Fax: (85) 3388-8703.

E-MAIL: boletim@arquiocesedefortaleza.org.br ; **SITE:** www.arquiocesedefortaleza.org.br

PUBLICAÇÃO: Secretariado Arquidiocesano de Pastoral.